

## LIÇÃO Nº 5 – LIBERTOS DO PECADO PARA UMA NOVA VIDA EM CRISTO

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 02/05/2020.  
E-mail do autor: [ibcneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:ibcneto@inaciocarvalho.com.br).

### Texto Áureo:

**Efésios 2:4,5**

#### **4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou;**

- Paulo escreveu a respeito de nossa antiga natureza pecaminosa. Aqui ele está insistindo que não precisamos mais viver sob o poder do pecado. A morte de Cristo na cruz eliminou milagrosamente o castigo, fruto do pecado. Pela fé fomos declarados inocentes, não culpados, perante Deus. Deus não nos afasta do mundo ou nos transforma em “robôs” — ainda sentimos a inclinação para pecar e, às vezes, realmente pecamos. A diferença é que antes de nos tornarmos cristãos estávamos mortos no pecado e éramos escravos de nossa natureza iníqua. Mas agora somos novas criaturas em Cristo.

- Essas coisas não têm o nosso envolvimento, e, portanto, todo orgulho está excluído. Aquele que se gloria não deve se gloriar em si mesmo, mas no Senhor. Não há espaço para a jactância do homem em relação à sua própria habilidade e poder, como se tivesse feito alguma coisa que pudesse merecer favores tão impressionantes de Deus. Positivamente: “Mas Deus, que é riquíssimo...”.

#### **5 estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos).**

- O próprio Deus é o autor dessa grande e feliz mudança, e seu grande amor é a fonte e causa disso. Por isso, Ele resolveu mostrar sua misericórdia. O amor é sua inclinação de fazer bem a nós como suas criaturas. A misericórdia nos respeita como apóstatas e criaturas miseráveis. Observe: O amor eterno ou a benevolência de Deus em relação às suas criaturas são a fonte de onde todas as suas misericórdias procedem para nós. Esse amor de Deus é um amor magnífico, e a sua misericórdia é rica, inexprimivelmente grande e rica. E então “pela graça sois salvos, e “...pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus”. Observe: Cada pecador convertido é um pecador salvo. Ele é liberto do pecado e da ira. Ele é levado a um estado de salvação e tem o direito, concedido pela graça, da felicidade eterna. A graça que o salva é a bondade e o favor livre e imerecido de Deus. E Ele o salva, não pelas obras da lei, mas por meio da fé em Cristo Jesus; dessa forma, Ele permite que todos os convertidos participem das grandes bênçãos do evangelho. Tanto a fé quanto a salvação, sobre a qual ela tem tão grande influência, são dons de Deus. Os grandes objetivos da fé são conhecidos pela revelação divina e se tornaram dignos de confiança pelo testemunho e evidência que Deus nos deu. E o fato de cremos na salvação e obtermos a salvação por meio da fé é devido ao auxílio e à graça divina. Deus ordenou tudo de tal forma que ficou evidente a necessidade da graça.

### Texto da Leitura Bíblica em classe:

**Efésios 2:1-10**

## **1 E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados;**

- A condição miserável dos efésios por natureza é descrita em parte aqui. Observe: 1. Almas não regeneradas estão mortas em "...ofensas e pecados". Todos que estão em pecados estão mortos em pecados; sim, em ofensas e pecados, o que pode significar todo tipo de pecado, habitual e vigente, pecados do coração e da vida. O pecado é a morte da alma. Sempre que o pecado prevalece, há uma privação de toda a vida espiritual. Os pecadores estão mortos, sendo destituídos dos princípios e poderes da vida espiritual; estão separados de Deus, a fonte da vida. E eles estão mortos de acordo com a lei, como um malfeitor condenado que era considerado um homem morto.

## **2 em que, noutro tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência;**

- "O príncipe das potestades do ar" é Satanás. Os leitores de Paulo acreditavam que Satanás e as forças espirituais do mal habitavam uma região que ficava entre o céu e a terra. Dessa forma. Satanás é retratado como rei do domínio espiritual do pecado — dos demônios e dos que estão contra Cristo. Satanás significa "acusador" e também é chamado de demônio. Na ressurreição, Cristo venceu Satanás e seu poder. Portanto. Jesus Cristo tornou-se o Imperador permanente de todo o mundo: Satanás é apenas o rei temporário da parte do mundo que prefere obedecer-lhe.

- Efésios revela uma razão por que o cristão deve ter grande compaixão e misericórdia dos que ainda vivem em ofensas e pecados. Todo aquele que está sem Cristo é controlado pelo "príncipe das potestades do ar", i.e., Satanás. Sua mente é obscurecida por Satanás, para que não veja a verdade de Deus. Tais pessoas estão escravizadas pelo pecado e concupiscências da carne. A pessoa irregenerada, por causa de sua condição espiritual não poderá compreender, nem aceitar a verdade à parte da graça de Deus. O cristão deve ver a todos do ponto-de-vista bíblico. Quem vive na imoralidade e no orgulho deve ser alvo da nossa compaixão, por causa da sua escravidão ao pecado e a Satanás. A pessoa sem Cristo é responsável pelo seu pecado, pois Deus dá a cada ser humano uma medida de luz e graça, com a qual possa buscar a Deus e escapar da escravidão do pecado, mediante a fé em Cristo.

- Um estado de pecado é um estado de conformidade com este mundo. No primeiro versículo, ele fala do seu estado interior; no segundo, fala das suas relações exteriores: "...em que (em cujas ofensas e pecados), noutro tempo, andastes". Vocês viviam e se comportavam como os homens do mundo.

## **3 "entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também."**

- Fato de todas as pessoas, sem exceção, cometerem pecados prova que sem Cristo temos uma natureza má. Estamos perdidos no mal e não podemos nos salvar. Será que isso significa que apenas os cristãos são bons? É claro que não — muitas pessoas fazem o bem ao próximo. Em uma escala relativa, muitas são integras, boas e respeitadoras da lei. Comparando essas pessoas a criminosos, poderíamos dizer que são realmente boas. Porém, segundo a escala absoluta de Deus, nenhuma está pronta para alcançar a salvação ("estando vós mortos em ofensas e pecados". Somente unidos a uma perfeita vida em Cristo poderemos nos tornar agradáveis aos olhos de Deus. A frase "sob a ira de Deus" ou "filhos da ira" estão se referindo àqueles que deverão receber a ira divina por causa de sua rejeição a Cristo.

- Somos, por natureza, escravos do pecado e de Satanás. Aqueles que andam em ofensas e pecados, e de acordo com o "...curso deste mundo", andam "...segundo o príncipe das potestades do ar", ou seja, o Diabo, ou o príncipe dos demônios. As legiões de anjos apóstatas são um grande poder unido

debaixo de um chefe. E, portanto, o que é chamado de o poder das trevas é aqui mencionado no singular. O ar representa a base do seu reino. Judeus e gentios acreditavam que o ar estava cheio de espíritos, onde se exercitavam e se manifestavam. O diabo parece ter algum poder (pela permissão de Deus) na região mais baixa do ar. Lá ele está pronto a tentar os homens e causar o maior dano possível a este mundo. Mas o consolo e a alegria do povo de Deus são que aquele que está sobre todas as coisas, e é o cabeça da igreja, venceu o Diabo e o mantém em correntes. Mas os ímpios são escravos de Satanás, porque andam de acordo com ele. Eles sujeitam suas vidas e ações à vontade e prazer desse grande usurpador. O curso e sentido da vida deles estão de acordo com as sugestões dele e em complacência com as suas tentações. Eles são submissos a ele, e são levados cativos por ele de acordo com sua vontade. Por isso, ele é chamado de o deus deste mundo e o “...espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência”. Os filhos da desobediência são aqueles que escolhem desobedecer a Deus e servir ao Diabo. Nisso ele é poderoso e eficaz. O bom Espírito opera aquilo que é bom em almas obedientes, enquanto esse espírito mau opera aquilo que é mau nos ímpios. O Diabo opera agora, não somente agora, mas desde que o

mundo foi abençoado com a luz do glorioso evangelho. O apóstolo acrescenta: “...entre os quais todos nós também, antes, andávamos” etc. Paulo aqui se refere aos judeus, que tinham estado na mesma condição triste e miserável dos gentios não regenerados, cujo estado natural ele descreve nas palavras dos versículos seguintes.

#### **4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou;**

- Paulo escreveu a respeito de nossa antiga natureza pecaminosa. Aqui ele está insistindo que não precisamos mais viver sob o poder do pecado. A morte de Cristo na cruz eliminou milagrosamente o castigo, fruto do pecado. Pela fé fomos declarados inocentes, não culpados, perante Deus. Deus não nos afasta do mundo ou nos transforma em “robôs” — ainda sentimos a inclinação para pecar e, às vezes, realmente pecamos. A diferença é que antes de nos tornarmos cristãos estávamos mortos no pecado e éramos escravos de nossa natureza iníqua. Mas agora somos novas criaturas em Cristo.

- Somos por natureza escravos da carne e das nossas paixões corrompidas. Ao fazerem “...a vontade da carne e dos pensamentos”, os homens contraem a imundícia da carne e do espírito, da qual o apóstolo exorta os cristãos a se purificarem. Fazer a vontade da carne e dos pensamentos inclui todo pecado e maldade que ocorrem tanto nos poderes inferiores como nos poderes superiores ou nobres da alma. Cometíamos todos esses pecados por causa da nossa natureza corrompida. A mente carnal torna o homem um escravo perfeito desses apetites viciosos, “...fazendo a vontade da carne” denota a eficácia desses desejos e o poder que eles têm naqueles que se rendem a eles.

#### **5 estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos);**

#### **6 e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;**

- Por causa de ressurreição de Cristo, sabemos que nosso corpo também ressuscitará dos mortos e que agora recebemos o poder de viver como cristãos. Essas ideias estão de acordo com a imagem de Paulo de nos sentarmos ao lado de Cristo nos “lugares celestiais”. Podemos estar certos de nossa vida eterna com Cristo porque fomos unidos a Ele em sua poderosa vitória.

#### **7 para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus;**

## **8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus;**

- Será que quando alguém nos dá um presente dizemos “Que bonito! Quanto lhe devo?” É claro que não. “Obrigado” é a resposta adequada. No entanto, quantas vezes os cristãos, mesmo depois de receberem a dádiva da salvação, ainda sentem-se obrigados a ter uma vida de comunhão com Deus. Como a nossa salvação e até mesmo a nossa fé representam dádivas recebidas, devemos servir ao Senhor com gratidão, louvor e alegria.

- Tornamo-nos cristãos pelo favor não merecido que recebemos de Deus, e não pelo resultado de qualquer esforço, capacidade, inteligência, ato ou serviço oferecido por nós. Entretanto, como prova de gratidão por essa dádiva tão graciosamente recebida, devemos ajudar nosso próximo com bondade, amor e carinho, sem a intenção de meramente fazer um favor. Embora nenhuma obra ou trabalho possa nos ajudar a alcançar a salvação, o propósito de Deus é que ela resulte em atos de prestação de serviço. Não somos salvos simplesmente para ter um benefício, mas para servir a Cristo e edificar a Igreja.

## **9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;**

- Ninguém poderá ser salvo pelas obras e boas ações, ou por tentar guardar os mandamentos de Deus. Seguem-se as razões: Todos os não-salvos estão espiritualmente mortos, sob o domínio de Satanás, escravizados pelo pecado e sujeitos à condenação divina. Para sermos salvos precisamos receber a provisão divina da salvação, ser perdoados do pecado, ser espiritualmente vivificados, ser feitos novas criaturas e receber o Espírito Santo. Nenhum esforço da nossa parte poderá realizar essas coisas. O que opera a salvação é a graça de Deus mediante a fé. O dom salvífico de Deus inclui os seguintes passos: (a) a chamada ao arrependimento e à fé. Com essa chamada vem a obra do Espírito Santo na pessoa, dando-lhe poder e capacidade de voltar-se para Deus. (b) Aqueles que respondem com fé e arrependimento e aceitam a Cristo como Senhor e Salvador, recebem graça adicional para sua regeneração, ou novo nascimento, pelo Espírito e ser cheios do Espírito. (c) Aqueles que se tornam novas criaturas em Cristo, recebem graça contínua para viver a vida cristã, resistir ao pecado e servir a Deus. O crente se esforça em viver para Deus, mediante a graça que nele opera. A graça divina opera no crente dedicado, tanto para ele querer, como para cumprir a boa vontade de Deus. Do começo ao fim, a salvação é pela graça de Deus.

## **10 Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.**

- A expressão “somos feita sua” significa que somos uma obra-prima de Deus. uma obra de arte. a obra de um artesão. Nossa salvação é algo que somente Deus pode fazer: ela é o resultado de sua obra criativa em nós. Se Deus nos considera sua obra-prima, não devemos nos atrever a nos tratar, ou aos semelhantes. com desrespeito ou como se fôssemos uma obra de qualidade inferior.

### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- BATISTA, Douglas. **A igreja Eleita - Redimida pelo sangue de cristo e Selada com o Espírito Santo da Promessa**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.

- BATISTA, Douglas. **Lições Bíblicas: A igreja Eleita - Redimida pelo sangue de cristo e Selada com o Espírito Santo da Promessa**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Libertos do pecado para uma nova vida em Cristo**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Libertos do pecado para uma nova vida em Cristo**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Libertos do pecado para uma nova vida em Cristo**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **Libertos do pecado para uma nova vida em Cristo**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Libertos do pecado para uma nova vida em Cristo**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.